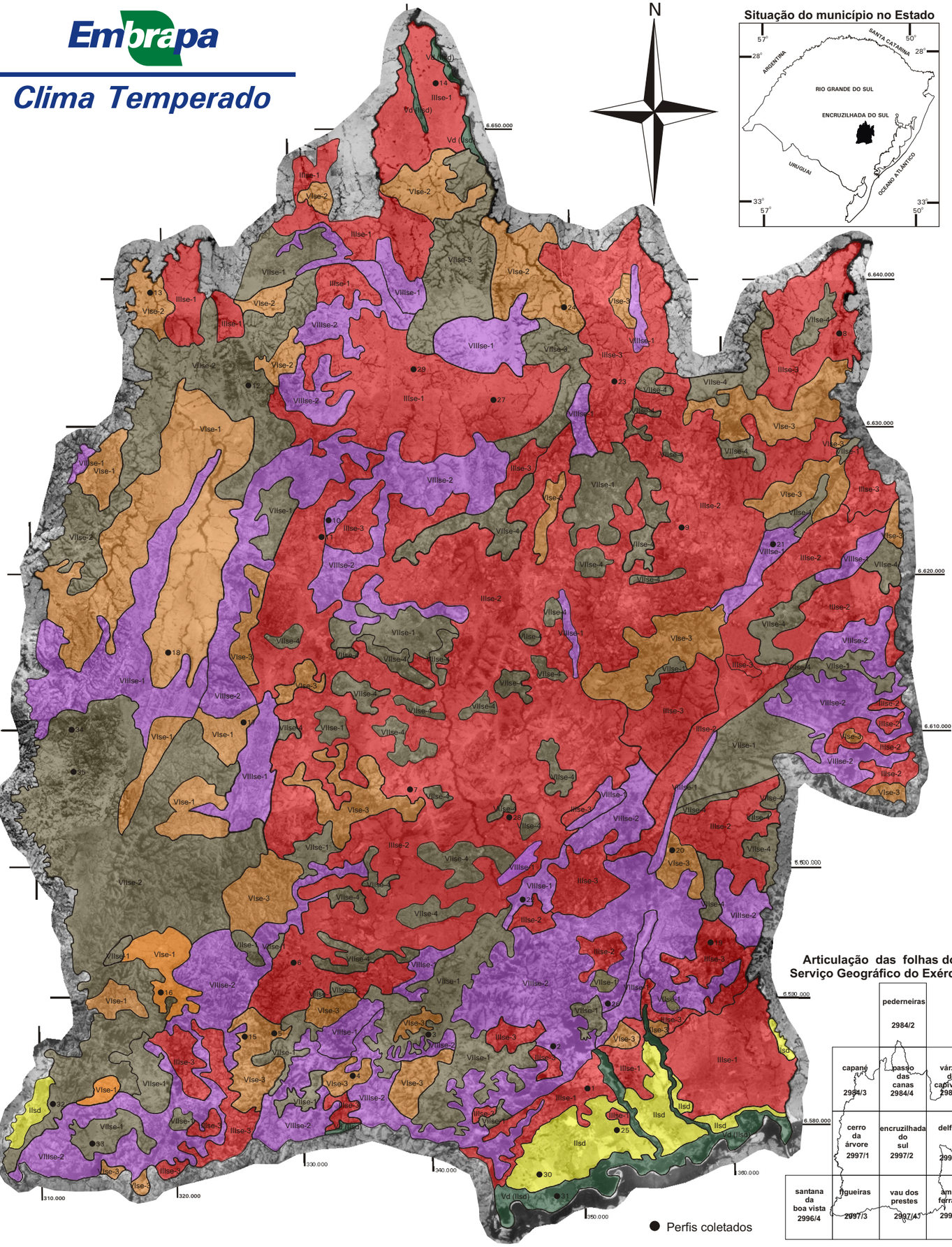
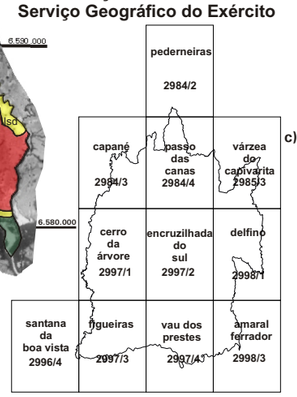
Embrapa

Clima Temperado





MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL

CAPACIDADE DE USO DAS TERRAS*

LEPSCH et. Al.(1983)*.

Sistema proposto inicialmente para planejar e executar o uso das terras com utilização de técnicas desenvolvidas objetivando o controle da erosão em estudos detalhados do solo. Nesse sistema de classificação, com 8 classes de capacidade de uso das terras, a classe I não teria limitações e a classe VIII seria imprópria ao uso agrícola. A definição das classes baseia-se nas limitações relativas às variáveis solo (s), drenagem (d) e suscetibilidade à erosão (e), que incidem sobre a produtividade dos cultivos. O fator clima (c), embora responsável pela ampla variação de produtividade, não está sendo considerado. Normalmente, a sua variação pode atingir todas as classes de forma distinta na disponibilidade de água, ocorrências de geadas etc. Estudos complementares são necessários nesse campo.

Limitações de solos, água, erosão e mecanização

Formas de relevo	fert.	-H_2O	+H_2O	erosão	mec.	classes
a) Terras baixas e aplainadas						
Pb	N	N	F	N	L	Vd (IIsd)
Pa	L	L	M	N	N	IIsd
L	L	L	L	L	N	IIsd
b) Coxilhas						
C_1	L	L/M	N	M	N	IIIse-1
C_2	L	L/M	N	F	M	VIse-2
c) Terras altas aplainadas						
Sg_0	L	L/M	N	L	L	IIIse-2
Sg_1	L	L/M	N	M	L/M	IIIse-3
Sa	M	L/M	N	M	L/M	VIse-1
d) Serras aplainadas rochosas						
Sr_0	M	M/F	N	F	MF	VIIse-1
Srf	M	MF	N	L/M	MF	VIIIse-1
Srg	L	M	N	M	F	VIIse-4
e) Serras rochosas						
Srs	M	M	N	M	MF	VIIse-2
Sra	L	L	N	M	F	VIIse-3
Sr_1	L/M	L	N	M/F	M	VIse-3
Sr_2	L/M	M	N	MF	MF	VIIIse-2

Nível de restrição: N - nula; L - ligeira; M - moderada; F - forte e MF - muito forte.
Legenda: fertilidade, deficiência de água, drenagem, erosão e mecanização

O município de Encruzilhada do Sul é formado por terras altas que evidenciam um aspecto montanhoso, nas partes oeste e sudoeste, desenvolvidas de metassedimentos muito metamorfizados com falhas, fraturas, enrugamentos e dobras. No geral, os solos cascalhentos e pedregosos estão situados entre áreas rochosas em relevo muito íngreme. Áreas de rochas graníticas com superfícies aplainadas ocupam o centro e o norte do município, onde os solos são menos rasos, pouco cascalhentos e mais férteis. Nas regiões extremas do norte e sudeste, rochas sedimentares antigas desenvolvem superfícies aplainadas com terras pouco íngremes, com possibilidades de desenvolvimento agrícola.

Estima-se que cada classe tenha um percentual de até 20% de outras classes. Nas classes VI, VII, VIII, esse fator pode ser pouco maior (30%).

a) TERRAS PRÓPRIAS PARA CULTIVOS ANUAIS

Classe IIsd - Terras planas com solos profundos e argilosos com uso sujeito a limitações ligeira de fertilidade e moderada de drenagem.
Classe IIIse-1 - Terras onduladas com solos pouco profundos, com uso sujeito a limitações ligeira de fertilidade e moderada suscetibilidade à erosão, além de provável deficiência hídricaligeira a moderada no período de verão.
Classe IIIse-2 - Terras aplainadas levemente onduladas de antigo platô de rochas cristalinas com solos rasos e cascalhentos com limitações ligeira de fertilidade, moderada suscetibilidade à erosão além de provável deficiência hídrica ligeira a moderada no período de verão.
Classe IIIse-3 - Terras aplainadas levemente onduladas com solos rasos e cascalhentos com uso restrito a cultivos localizados, pelas limitações ligeira de fertilidade, moderada suscetibilidade à erosão e provável deficiência hídrica ligeira a moderada no período de verão.

b) TERRAS PRÓPRIAS PARA CULTIVOS PERENES OU FLORESTAMENTO

Classe Vd (IIsd) - Terras alagadas em períodos ocasionais. Não alagadas, são terras próprias aos cultivos (IIsd).
Classe VIse-1 - Terras levemente onduladas, arenosas cascalhentas com limitações moderada de fertilidade, suscetibidade à erosão e deficiência hídrica em decorrência dos declives acentuados das encostas e da pouca espessura do solo.
Classe VIse-2 - Terras onduladas pouco rochosas e cascalhentas com ravinas profundas com limitações forte de suscetibilidade a erosão.
Classe VIse-3 - São as terras que iniciam as serras com declives acima de 15% que constituem as sub-bacias hidrográficas dos principais rios e arroios. São limitadas pela moderada a forte suscetibilidade à erosão.
Classe VIIse-1 - São as terras aplainadas de antigos platôs de afloramentos graníticos e solos muito rasos que constituem morrotes cascalhentos em contrastes com as superfícies escarpadas. São limitadas pela forte suscetibilidade à erosão e impedimento a mecanização. Secam em parte no verão.
Classe VIIse-2 - São as terras de serras com morrotes arredondados muito cascalhentos, fortes declives, com áreas restritas de solos rasos e cascalhentos. Praticamente não há vertentes hídricas no embasamento rochoso.
Classe VIIse-3 - São as terras com aspectos de serras com fortes declives nas encostas dos vales. Os solos se alternam de profundos a rasos argilosos.
Classe VIIse-4 - Terras onduladas muito rochosas, com limitações ligeira de fertilidade, deficiência hídrica moderada no verão e suscetibidade à erosão.

c) TERRAS NÃO CULTIVÁVEIS

Classe VIIIse-1 - Compreendem as terras rochosas sem uso agrícola de topo dos planaltos que sofrem falhamentos e fraturas nas rochas.
Classe VIIIse-2 - Compreendem as áreas altas de serras rochosas, com fraturas, falhas, dobras, enrugamentos e platôs, constituídas em relevo escarpado rochoso. Há maior ocorrências de vertentes hídricas ocasionadas em fraturas e diaclases no sistema rochoso.

Escala gráfica
0 1 2 3 4 5 10 Km

ELABORAÇÃO: Eng. Agrôn., M.Sc. Noel Gomes da Cunha, Eng. Agrôn., M.Sc. Ruy José Costa da Silveira, Eng. Agrôn., M.Sc. Carlos Roberto Soares Severo
DESENHO: Roger Garcia Mendes
FONTE: Cartas SGE 1:50.000 e Fotos aéreas 1:60.000
ESCALA APROXIMADA: 1:312.000
DATA: 08/08/2005
ÁREA: 3443.48 km2